MINAS PELA PAZ

Edição Nº 30
Maio/16

NOVAS APACs EM MINAS GERAIS

Um dos focos de atuação do Minas Pela Paz como instituição que promove a cultura de paz, passa pela geração de oportunidades de trabalho e capacitação para egressos e apenados do sistema prisional e por um trabalho dedicado ao fortalecimento e à expansão das APACs, as Associações de Proteção e Assistência aos Condenados. A metodologia aplicada nas APACs se baseia em doze princípios, dentre eles o estudo, o trabalho, a espiritualidade, a participação da família e da comunidade para a recuperação do detento.

Em maio, duas novas APACs foram inauguradas em Minas Gerais: a unidade feminina em Nova Lima e a APAC masculina em Timóteo. Em Nova Lima, o destaque foi a atuação integrada do poder público, judiciário, sociedade civil organizada, iniciativa privada e dos próprios recuperandos da APAC masculina da cidade, responsáveis pela construção do espaço, que abrigará 24 mulheres.

Já em Timóteo, a inauguração da APAC marcou o entendimento, pela comunidade, de que o método é eficaz tanto para execução da pena, quanto para valorização da vida. "Nesse local, os recuperandos pagarão com dignidade os danos causados e retornarão mais preparados ao convívio social", declarou emocionado José Carlos de Paula, presidente da APAC de Timóteo.

CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL PARA RECUPERANDOS

O Programa Regresso, realização do Minas Pela Paz com apoio da Escola Móvel do SESI -SENAI, parceria do Tribunal de Justiça de Minas Gerais e da Fraternidade Brasileira de Assistência aos Condenados segue com suas atividades de capacitação profissional para recuperandos.

No mês de maio foram 172 pessoas diretamente capacitadas: os cursos de pedreiro de alvenaria e elétrica predial aconteceram nas APACs de Inhapim e Campo Belo, respectivamente. O curso de confeitaria foi finalizado na APAC de Paracatu e uma nova turma se iniciou em Viçosa. Na APAC de Itaúna foi iniciado o curso de mecânica de autos e as recuperandas da APAC de Governador Valadares se capacitam em costura industrial em couro.

DVDTECAS: UM TESOURO PARA AS APACS

Além dos cursos de capacitação profissional, uma nova frente da parceria Minas Pela Paz e SESI-SENAI com as APACs é a entrega de DVDtecas, uma relevante coletânea de informações em formato de vídeos para a educação continuada dos recuperandos. Todas as APACs de Minas Gerais serão contempladas com a coleção, que oferece 864 obras entre documentários, biografias, vídeos sobre literatura, programas jornalísticos e palestras.

A entrega da primeira DVDteca se deu em Santa Luzia e contou com a presença dos gestores e recuperandos da APAC; do coordenador do programa Novos Rumos do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, Desembargador Jarbas Ladeira; do gerente do SESI SENAI em Santa Luzia, Fabiano Marques; do gerente regional do SESI, Carlo Tenaglia; do representante da FBAC, Alexandre Oliveira e da equipe do Minas Pela Paz.

Além disso, as APACs de Campo Belo, Caratinga, Governador Valadares, Inhapim, Itaúna e Timóteo já receberam as DVDtecas e contarão com mais essa oportunidade de informação e formação para os recuperandos e funcionários.

Foto: divulgação Minas Pela Paz

AGENTES PENITENCIÁRIOS RECEBEM CURSO COZINHA BRASIL

Os dias 23 a 25 de maio foram diferentes no Complexo Penitenciário Feminino Estevão Pinto, em Belo Horizonte. Desta vez, mais de 60 agentes penitenciários foram os beneficiários de uma edição especial do curso Cozinha Brasil, realizado pelo SESI SENAI e oferecido pela parceria do Minas Pela Paz com a Secretaria de Estado de Defesa Social e o Tribunal de Justiça de Minas Gerais.

O objetivo da ação está alinhado com o objetivo do Programa Cozinha Brasil que é de estabelecer um processo educativo permanente de preparação dos alimentos de forma inteligente e sem desperdício, promovendo uma cultura de saúde, bem-estar e desenvolvimento com sustentabilidade.

Foto: divulgação C. P. Estevão Pinto

JOVENS DO "TRAMPOLIM" SE REÚNEM NA CASA FIAT DE CULTURA

Foto: Antônio Nunes

Uma tarde para troca de experiências e reflexão sobre a vida, o trabalho e a arte: essa foi a proposta do encontro de jovens do projeto Trampolim que atuam hoje no mercado de trabalho.

Os jovens, que estão em cumprimento ou já cumpriram medidas socioeducativas, se reuniram na Casa Fiat de Cultura para participar de uma palestra do Tio Flávio. Após a palestra, por meio de uma visita guiada, conheceram a exposição Formas do Moderno – coleção da Fundação Edson Queiroz, que conta com obras de consagrados artistas do modernismo no Brasil, como Hélio Oiticica, Candido Portinari e Di Cavalcanti.

A visita foi cuidadosamente preparada pelas equipes do Minas Pela Paz e Casa Fiat de Cultura, fazendo da atividade mais uma oportunidade de aprendizado e de inclusão social e cultural.

"Esse Projeto abriu uma porta muito grande pra mim. Depois que comecei a trabalhar e fiz novas metas, eu criei mais responsabilidade. Agradeço muito ao Projeto Trampolim que me ofereceu essa oportunidade e também ao SENAI que abriu as portas pra mim", depoimento de Raul M. S., 17 anos, jovem participante do Trampolim.

O projeto Trampolim tem o objetivo de acolher, qualificar, encaminhar e acompanhar jovens em cumprimento de medidas socioeducativas no mercado de trabalho. É uma parceria do Minas Pela Paz com o Governo de Minas Gerais, o programa Se Liga, a Prefeitura de Belo Horizonte, o Tribunal de Justiça de Minas Gerais e das entidades profissionalizantes Assprom, Ceduc Virgílio Resi, Cesam, Cruz Vermelha, Rede Cidadã, Senac e Senai.

VALE A PENA

A INFLUÊNCIA DA EDUCAÇÃO NA REDUÇÃO DOS CRIMES

Para cada 1% a mais de jovens entre 15 e 17 anos nas escolas, há uma diminuição de 2% na taxa de assassinatos nos municípios. Essa foi a principal conclusão do estudo "Indicadores Multidimensionais de Educação e Homicídios nos Territórios Focalizados pelo Pacto Nacional pela Redução de Homicídios", publicado em maio pelo IPEA, Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada.

O estudo reconhece que o crime é fruto de uma série de circunstâncias que envolvem o inadequado processo de estímulo, educação, orientação e supervisão das crianças e jovens, bem como a falta de oportunidades de acesso a bens econômicos e, em última instância, a um exercício pleno dos direitos de cidadania. A íntegra da publicação pode ser acessada pelo link:

http://www.minaspelapaz.org.br/wp-content/uploads/2016/05/IPEA_Relação-Educação-e-Homicídios.pdf

"O futuro tem vários nomes. Para os fracos e covardes, chama-se impossível. Para os comodistas, inútil. Para os pensadores e valentes, ideal."

Victor Hugo, escritor francês, ativista pelos direitos humanos

FACEBOOK

Estamos também no FACEBOOK. Confira: www.facebook.com/institutominaspelapaz

FUNDADORES

PARCEIROS